



REUNIÃO NACIONAL DA CAMPANHA LULA LIVRE (18/01)

Entidades presentes: ABJD, ANPG, APEOESP, Centro Barão de Itararé, Comitê Inter-religioso Lula Livre, Comitê Internacional de Solidariedade ao Lula, Comitê Juventude Lula Livre, CONEN, Consulta Popular, CONTAG, CTB, CUT, FBP, FNDC, Fora do Eixo, FPSM, Frente Evangélica, Instituto Lula, Intersindical, Intervezes, Jornalistas Livres, Levante Popular da Juventude, MAB, Marcha Mundial das Mulheres, Mídia Ninja, Morhan, Movimento Evangélico Progressista, Movimento Nacional dos Catadores, MST, PCdoB, PCO, Portal Fórum, Portal GGN, PSOL, PT, SINASEFE, UBM, UJS, UNE e Unegro.

Comitês estaduais (11): DF, MG, MS, PE, PR, RJ, RN, RS, SC, SE e SP.

1- Pressupostos políticos da campanha 2020

- Durante o ano de 2019, a Campanha Lula Livre reuniu movimentos políticos, comitês estaduais e populares, artistas e intelectuais em diversas atividades, de modo a produzir resultados concretos que contribuíram para a soltura do Lula e ampliaram a consciência da população acerca das injustiças cometidas contra o ex-presidente. Dentre essas atividades, a Vigília em Curitiba, os Mutirões e os Festivais foram formatos adotados e replicados a nível nacional e deram o tom da mobilização da campanha.

- Em meio ao contexto histórico adverso, a soltura do Lula representa a primeira e única vitória do campo popular no período desde o golpe de 2016. Contudo, embora solto, Lula ainda não foi inocentado e responde a inúmeros processos que colocam sua liberdade em uma situação de insegurança e incerteza.

- A nossa vitória política se dará em uma batalha de longo prazo, e pressupõe a derrota política do projeto de Bolsonaro. Deste modo, a luta pela liberdade efetiva de Lula deve estar conectada à defesa da democracia e às lutas gerais da classe trabalhadora.

- Devemos estar atentos à conjuntura e as contradições que incidem na sociedade para aproveitar as oportunidades políticas que se apresentam e ter agilidade para dar respostas.

- Durante a gestão de Bolsonaro, haverá a aposentadoria de dois ministros do STF que votaram em favor do HC de liberdade a Lula (Celso de Mello e Marco Aurélio) e a consequente substituição por ministros indicados por Bolsonaro. Nesse cenário, é fundamental fazer a disputa nos setores jurídicos.

- O Lava Jato tenta emplacar uma ofensiva contra o direito fundamental da presunção de inocência não apenas através da perseguição judicial, mas também com propostas de alteração da cláusula pétrea da Constituição. Há uma articulação de entidades em defesa desse direito que organizará um seminário nacional em março.

2- Bandeiras políticas da campanha

A Campanha Lula Livre mantém o mesmo nome e terá como prioridade as seguintes bandeiras:

A- Anulação dos processos e fim da perseguição judicial contra Lula

B- Restituição dos direitos políticos de Lula

C- Defesa da presunção de inocência (luta contra a condenação em segunda instância e contra o estabelecimento de um Estado Policial).

D- Combate ao Lavajato - lawfare e substituição da disputa dos partidos pelo Judiciário

E- Desgaste do projeto político autoritário de Bolsonaro e do plano econômico de precarização de Guedes.

3- Encaminhamentos gerais

A- Associar a bandeira Lula Livre com as lutas do povo brasileiro, levando a bandeira para as ações do calendário geral das organizações da classe trabalhadora.

B- Realizar plenárias populares voltadas a militantes jovens nos estados, para elevar o ânimo da militância, contribuir na organização e mobilização, com a participação do Lula.

C- Fazer consultas com frentes de massa para sobre a organização de atividade de caráter nacional e permanente em Brasília, como uma vigília no STF ou em outro lugar de pressão.

D- Participação do Lula em atividades pelo país, como congressos da classe trabalhadora, universidades e mobilizações de massa.

E- Articulação de religiosos em defesa do Lula Livre, com realização de um encontro de pastores de igrejas evangélicas.

4- Propostas

- A- Formação de mais comitê populares através da organização de ações e discussões em bairros
- B- Encontro do Lula Livre com comitês populares
- C- Aproximação a nível local dos comitês regionais e das entidades nacionais que participam da campanha
- D- Replicar a experiência das reuniões digitais dos comitês locais e agenda compartilhada
- E- Produção de materiais de caráter mais lúdico, voltados a segmentos e/ou realidades locais, tais como cordéis e quadrinhos.
- F- Intervenções com a pauta Lula Livre durante o carnaval, tais como adesivos, tatuagem e marchinha.
- G- Replicar o ato Cultura abraça Lula e Lula abraça a cultura em outras cidades
- H- Organização de debates nas universidades com a presença do Lula e apoio à Campanha em Defesa da Educação promovida pela UNE.

5- Calendário de lutas do povo

21 a 25 de janeiro - Fórum Social das Resistências (Porto Alegre, RS)

8 de março - Dia Internacional de Luta das Mulheres

14 de março - Dois anos do assassinato de Marielle

18 de março - Mobilização da Educação e Centrais Sindicais

12 a 17 de abril - Jornada Nacional de Lutas pela Reforma Agrária

1º de maio - Dia Internacional de Luta dos Trabalhadores

25 a 31 de maio - Jornada de Luta Anti-imperialista

Junho - Semana em defesa do meio ambiente

SECRETARIA NACIONAL DO COMITÊ LULA LIVRE

Secretaria-geral: comitelulalivre@gmail.com

Secretaria de comunicação: imprensululalivre@gmail.com

11 99690-3298 (whatsapp)